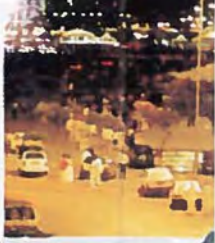


CONTRATO Nº 2810/97
ECT/CÂMARA LEGISLATIVA/DF
UP AC/CÂMARA LEGISLATIVA
IMPRESSO

DF
LETRAS
A REVISTA CULTURAL DE BRASÍLIA
ANO VI Nº 70/74
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Brasília



Memorial da noite ou as invasões

□ JOANYR DE OLIVEIRA

§ Prolongado soluço
deitado sobre o medo.
As fendas da porta,
entre tábuas precárias –
apontando eixos
da cidade, em seu giro.
O bagaço do homem
no caroço das noites.
Profissão: candango.

§ O pensamento ruma
o corpo da cidade
sazonada nos dias,
as fundações, o palácio
em suas conchas de vento.
Os ninhos para o amor

dos que desamaram
o embrião, o esboço
da cidade translúcida.

§ Agora, nem mesmo areia,
nem mesmo pedra concreto.
A cidade se acende
a esses pés forâneos.
As sombras dos pilotis
não nasceriam para
tenros, moços e antigos,
para mouros e louros?
A cor da esperança
em seus equilíbrios





no lombo das lendas,
— do paraíso das falácias.

na exaustão do peito
— exilados dos trevos

§ Agora, Invasão.
Sonhos não há mais.
As horas da noite
mastigando o vazio
dolorido dos olhos,
ressequida esperança.
O candango degusta
carne das sombras,
bebe canto rubro
dos galos matutinos.

§ A Invasão: a laíma
para os pés e as almas.
Trevas antiqüíssimas,
embriaguez de paredes
sem prumo e futuro.
A mudez enumera:
— edifícios nascidos

e das superquadras simétricas.
(Amoldam-se, lívidos,
à escuridão compacta.)

§ Invasor? De migalhas
(em labirintos sem mapas)
das mesas completas.
Onde lua e alvoradas?
E os tapumes dos sonhos?
Entre tábuas efêmeras
beija a concha das mãos
e ama os calos enfáticos.

§ O silêncio-testemunha
no horizonte, nas ruas.
Do candango é o legado
o soluço e o vazio
sobre a esquálida carcaça.

JOANYR DE OLIVEIRA, mineiro de Amoreís, nascido em 1933, poeta, contista, ensaísta, muitas vezes laureado, residindo em Brasília desde 1960, testemunha do nascimento dessa metrópole do século XXI, por ela encantou-se e tem sido um de seus arautos em verso e prosa. Brasília na Poesia Brasileira é, como ele mesmo define, "uma das mais altas e belas homenagens já tributadas à nova Capital, em seus vinte e dois anos de existência", selecionando dezenas de nomes, dentre os mais importantes da poesia brasileira.